

O GLOBO 26-3-98 P. 1

Índios xicrins bloqueiam rodovia no Pará

Eles tomam dois funcionários da Funai como reféns e agridem um outro, da Vale

• BELÉM. Cerca de 180 índios xicrins, da reserva Cateté, no Sul do Pará, armados de flechas e bordunas, bloquearam ontem durante horas a rodovia que liga Parauapebas (PA) à área industrial de Carajás e tomaram dois funcionários da Funai como reféns, até que o presidente da Funai, Sullivan Silvestre, apareça para negociar. Durante o bloqueio, que

foi suspenso no fim da tarde, o chefe de segurança da Vale do Rio Doce, Wladimir Marques, foi agredido a golpes de borduna.

Os dois reféns são funcionários da da Coordenadoria Regional de Marabá, que chegaram na véspera, enviados pelo coordenador Luiz Ximenez Silva. Os xicrins alegam que se cansaram de esperar uma resposta da Funai sobre um

projeto de manejo florestal em suas reservas de 40 mil hectares, para a exploração de castanha do Pará e madeira. Segundo o cacique Krankanhem, o projeto está "engavetado em Brasília há dez dias". Ximenez disse ter passado um fax urgente para Brasília.

Até o desbloqueio da estrada, a situação ficou tensa na região, a 640 km de Belém. A Vale chegou a

usar helicóptero para retirar seus funcionários de Carajás. A rodovia bloqueada dá acesso também à mina de Carajás e o tráfego de veículos pesados, que transportam produtos químicos e equipamentos, foi paralisado. Alguns caminhoneiros tentaram furar o bloqueio, mas logo desistiram quando os xicrins lançaram flechas para o ar, em advertência. ■